



## LUDICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR DE CRIANÇAS EM ÁGUA BRANCA - ALAGOAS

ALVES, Mara<sup>1</sup>  
VOSS, Lílian Kelly de Almeida Figueiredo<sup>2</sup>

**Grupo de Trabalho (GT): Infâncias, Juventudes e Processos Educativos**

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir a importância da ludicidade na Educação Infantil, a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão, realizado entre 02 de março e 12 de maio de 2023. As atividades foram desenvolvidas na Escola Creche Municipal Luciana Feitoza do Nascimento, situada em Água Branca – AL. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, por meio de uma entrevista estruturada, gravada em áudio, com a professora da sala de referência. A investigação buscou compreender o desenvolvimento formativo das crianças de 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses, bem como identificar dificuldades encontradas pelos docentes na utilização do lúdico como recurso pedagógico. Os resultados evidenciam a relevância da formação docente voltada para práticas inovadoras que valorizem a ludicidade, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, regulamentada como a primeira etapa da educação básica pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no 9.394/1996, destina-se ao atendimento de crianças de 0 a 5 anos, envolve o desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, emocional, social e cognitivo (Brasil, 1996). Reconhecida como um direito da criança e um dever do Estado, essa etapa da educação tem como finalidade garantir práticas educativas que articulem o cuidado e a educação, promovendo experiências significativas que contribuam para o aprendizado e a construção da autonomia infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) compreendem a criança como um ser ativo, dotado de singularidade e de capacidade de construir sentidos a partir de suas vivências. Longe de ser vista apenas como alguém em formação, a criança é reconhecida como protagonista de seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem, inserida em contextos sociais e culturais que

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão. E-mail: mara.alves0510@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão. E-mail: lilian.figueiredo@delmiro.ufal.br





influenciam e são influenciados por ela. Nesse sentido, o documento define a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010, p. 12).

Essa visão reforça que o desenvolvimento da criança não ocorre de maneira isolada, mas está intimamente relacionado às experiências e relações que a criança vivencia em seus contextos sociais e educativos. O desenvolvimento integral na primeira infância é um dos pilares fundamentais para a construção de habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais ao longo da vida. Contudo, Dias (2022) afirma que o desenvolvimento das habilidades infantis está ligado aos estímulos que a criança recebe durante os primeiros anos de vida. Essa perspectiva destaca a importância de um ambiente educacional que oferece oportunidades variadas para que a criança explore, conheça e reconheça o mundo ao seu redor de diferentes maneiras.

Nessa fase, que abrange crianças de 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses, o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas uma ferramenta essencial para o aprendizado e o fortalecimento de vínculos. A ludicidade, enquanto prática educativa, possibilita a exploração do ambiente, a expressão criativa e a interação social, experiências únicas que promovem o desenvolvimento integral das crianças.

Conforme Pontes (2024), a origem da palavra "lúdico" no latim *ludus*, que significa "jogo", revela a essência de sua aplicação original.

A palavra lúdico é originária do latim *ludus*, que tem como significado jogo, mas ao longo do tempo teve o seu significado ampliado e ganhou ampla aplicação da área educacional por sua relação com o desenvolvimento e várias formas de aprendizado por meio de brincadeiras que estimulam o raciocínio (Pontes, 2024, p. 11).

Essa ampliação semântica demonstra a complexidade e a importância do lúdico como uma ferramenta pedagógica. As brincadeiras e atividades lúdicas estimulam diversas competências cognitivas, como o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a criatividade e a capacidade de comunicação. Além disso, promovem habilidades socioemocionais, como a empatia, a cooperação e o autocontrole, criando um ambiente de aprendizagem prazeroso e engajador (Pontes, 2024).





Ademais, no contexto da Educação Infantil, Salgado e Souza (2012) enfatizam que:

Na Educação Infantil, o processo de construção de conhecimento pela criança deve buscar o desenvolvimento de atividades nas quais o lúdico esteja presente, pois nessa fase, ela aprende fundamentalmente através de brincadeiras. Através das atividades lúdicas, as crianças desenvolvem a linguagem oral, a atenção, o raciocínio e a habilidade do manuseio, além de resgatar suas potencialidades e os seus conhecimentos. Desenvolve a imaginação, a espontaneidade, o raciocínio mental, a atenção, a criatividade, a expressão verbal e corporal (Salgado; Souza, 2012, p. 37).

Isso porque, nessa fase, as brincadeiras representam a principal linguagem das crianças e o meio pelo qual elas interagem com o mundo. Por meio das atividades lúdicas, não apenas se promove o desenvolvimento da linguagem oral, do raciocínio e das habilidades motoras, mas também se potencializam a imaginação, a criatividade e a expressão verbal e corporal. Essa abordagem coloca o brincar como elemento central para o aprendizado e o desenvolvimento integral, destacando seu papel na formação das bases cognitivas, emocionais e sociais.

## OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é investigar a importância da ludicidade no desenvolvimento formativo de crianças de 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses na Educação Infantil, por meio de um estudo de caso em uma escola. E os objetivos específicos serão: a) Identificar como o lúdico é integrado às práticas pedagógicas na Educação Infantil; b) levantar dados sobre o desenvolvimento formativo das crianças da Educação Infantil; e c) descrever as práticas pedagógicas e as dificuldades enfrentadas pela professora no trabalho.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção apresentará a nossa fundamentação acerca de como o lúdico está sendo trabalhado nas práticas educacionais a partir de atividades mediadas pela professora na sala de referência para o desenvolvimento da formação de crianças entre 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses.





A investigação sobre as práticas docentes na Educação Infantil exige observar o cotidiano escolar, considerando a organização do tempo da criança e da docente. Segundo Ferreira e Albuquerque (2021), é fundamental analisar como essas práticas se estruturam na rotina pedagógica. Nesse processo, destaca-se a BNCC, que define aprendizagens essenciais e assegura às crianças direitos como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, fundamentais para a construção de novos saberes (Brasil, 2017).

A Educação Infantil é importante no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, visto que, nessa fase o lúdico desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, proporcionando um ambiente estimulante e agradável que favorece a aquisição de novos conhecimentos. Conforme é discutido por Zabalza (1998, p. 53) discute que: “Uma sala de aula da Educação Infantil deve ser antes de mais nada, um cenário muito estimulante, capaz de facilitar e sugerir múltiplas possibilidades de ação”. Isso significa que o ambiente educativo precisa ser cuidadosamente planejado para oferecer uma variedade de recursos, materiais e atividades que despertem o interesse das crianças, permitindo-lhes experimentar, criar e construir conhecimento de forma ativa.

Na prática pedagógica, é essencial que o educador compreenda que o aprendizado não ocorre de maneira homogênea, sendo necessário adotar metodologias flexíveis e adaptáveis. Crianças dentro de uma mesma faixa etária podem apresentar diferentes níveis de maturidade emocional, cognitiva e motora, o que exige um olhar atento do professor para promover experiências que favoreçam o desenvolvimento integral (Oliveira e Silva, 2022).

## **PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS**

A metodologia empregada foi o estudo de caso, que buscou entrevistar a professora da sala de referência da escola-creche do município de Água Branca por meio de uma entrevista estruturada e gravada somente em áudio, com o intuito de levantar dados sobre o desenvolvimento formativo das crianças da Educação Infantil e identificar as dificuldades encontradas pelos professores/as na realização do lúdico como desenvolvimento de crianças de 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses.





A revisão bibliográfica se amparou em um recorte de pesquisadores na área que contribuem para a ludicidade, sendo eles: Brasil (1996), Brasil (2017), Dias (2022), Pontes (2024), Salgado e Souza (2012), Zabalza (1998), Oliveira e Silva (2022). Os resultados obtidos com esta pesquisa reforçam a necessidade de uma formação docente que valorize e compreenda a importância do lúdico no ambiente escolar, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

A participante desta pesquisa é uma mulher com idade superior a 30 anos, cuja trajetória acadêmica e profissional evidencia seu compromisso com a área educacional. Ela possui formação inicial em Normal Médio, o que lhe conferiu uma base sólida para atuação na docência, especialmente na Educação Infantil. Posteriormente, concluiu a graduação em Pedagogia, ampliando seus conhecimentos teóricos e práticos sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Atualmente, encontra-se em processo de formação continuada, cursando uma especialização em Educação Especial, o que demonstra seu interesse em aprofundar-se nas temáticas da inclusão e no atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos.

Em relação à sua experiência profissional, a docente atua na Educação Infantil há aproximadamente sete meses. Durante esse período, tem trabalhado com crianças na faixa etária de 1 ano e 11 meses a 3 anos e 11 meses, o que requer habilidades específicas voltadas ao cuidado, ao desenvolvimento integral e ao estímulo das habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais próprias dessa etapa da infância. Apesar de seu tempo relativamente recente na área, sua formação e sua busca por qualificação indicam uma postura reflexiva e comprometida com o exercício da prática pedagógica.

## RESULTADOS

Os resultados apresentam um conjunto de práticas educacionais lúdicas cuidadosamente organizadas de acordo com a faixa etária das crianças atendidas pela Creche Municipal Professora Luciana Feitoza do Nascimento, no município de Água Branca. As propostas estão divididas em três categorias fundamentais do universo infantil: o brincar, o lúdico e o jogo, contemplando idades entre 1 ano e 11 meses até 3 anos e 11





meses. Cada atividade foi pensada com o intuito de favorecer o desenvolvimento integral das crianças, considerando aspectos sensoriais, motores, cognitivos, emocionais e sociais. A diversidade das propostas revela o quanto a ludicidade pode ser um recurso pedagógico potente, promovendo a aprendizagem por meio da exploração ativa, da criatividade, da escuta sensorial e do movimento. Dessa forma, evidencia como a intencionalidade pedagógica no uso do lúdico pode contribuir significativamente para a formação de sujeitos autônomos, expressivos e participativos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa permitiu compreender a relevância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, destacando como as práticas pedagógicas fundamentadas em jogos e brincadeiras potencializam o desenvolvimento integral das crianças. Os resultados obtidos evidenciam que o lúdico desperta o interesse infantil, favorece a socialização, contribui para a construção da autonomia e promove aprendizagens significativas. As atividades observadas refletiram uma abordagem pedagógica centrada na ludicidade e na interação, fatores que se mostraram essenciais para estimular aspectos como identidade, socialização, expressão corporal, regras de convivência e desenvolvimento motor e cognitivo.

Além disso, os relatos da docente entrevistada confirmaram que a inserção de práticas lúdicas na rotina escolar amplia as possibilidades de desenvolvimento cognitivo, motor e emocional, tornando o processo educativo mais prazeroso e dinâmico. Nesse sentido, o estudo reforça que a intencionalidade pedagógica no uso do lúdico representa um caminho eficaz para a formação de sujeitos autônomos, expressivos e participativos na Educação Infantil.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível





em: [https://portal.mec.gov.br/dm/documents/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](https://portal.mec.gov.br/dm/documents/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 13 set. 2025.

**BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 06 dez. 2024.

DIAS, Juliana Correa. **Ludicidade e Educação:** O desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras por intermédio do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. 2022. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia – Licenciatura) – Faculdade Pitágoras, São Luís, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/51317/1>. Acesso em: 21 jan. 2025.

FERREIRA, Andrea Tereza Brito; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Práticas de alfabetização: fabricações, saberes, esquemas e/ou prescrições?** Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Maria da Conceição Santos; SILVA, Maria das Graças Martins da. **Ludicidade como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.** 2022. 38 f. Trabalho de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/4928>. Acesso em: 29 jan. 2025.

PONTES, Helen Maira Gomes de. **Ludicidade e Educação:** A importância do lúdico no processo do desenvolvimento infantil. 2022. 28p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Anhanguera, São José dos Campos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/51175>. Acesso em: 16 jan. 2025.

SALGADO, J. V.; SOUZA, D. L. Modelagem de sistemas dinâmicos: teoria e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.

SILVA, Hiara Jane da. **A relevância do lúdico na Educação Infantil.** 2018. 38 f. Monografia (Graduação) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Virtual/UAB, Duas estradas - PB, 2018. Disponível em: [hat.openai.com/c/7be7de5f-c124-443d-9bc2-f35616313d46](http://hat.openai.com/c/7be7de5f-c124-443d-9bc2-f35616313d46). Acesso em: 10 jan. 2025.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed Editora, 1 ed. 1998.